Sí, yo te entiendo: estudantes derrubando preconceitos

Alunas brasileiras descendentes de bolivianos dão aulas de espanhol para diminuir a distância física e cultural entre os alunos

Daniele Zebini
São Paulo, Brasil

O grupo "Si, yo te entiendo!" foi um dos premiados no Desafio Criativos da Escola 2017. Na foto, a professora Jéssica Silva Salomão (centro) está com as alunas Mariana Victoria Calle Quispe (à esquerda), Thais Jaimes Lopez (acima) e Jaqueline Clara Larico Huanca (à direita) (Divulgação/Criativos da Escola)

Não é fácil ser um estrangeiro. Mais difícil ainda é sentir-se um estrangeiro em s[eu] próprio país. Preocupadas com a sensação de não-pertencimento dos estudantes imigrantes da EMEF Infante Dom Henrique / Escritora Carolina Maria de Jesu[s], em São Paulo (SP), que somam cerca de 20% do total de alunos da escola, as amigas descendentes de bolivianos, Thais Jaimes Lopez e Jaqueline Clara Larico Huanca, ambas com 12 anos, e Mariana Victoria Calle Quispe, 13, decidiram que precisavam fazer algo para mudar aquela situação. "A ideia do projeto surgiu porque havia muitos grupinhos de bolivianos na nossa escola que ficavam sozinhos no recreio, já que tinham medo de sofrer preconceito", conta Mariana.

Foi quando as meninas decidiram dar aulas de espanhol para os estudantes brasileiros do 5° ao 8° ano. Elas convenceram um amigo, Carlos Javier Mamani Yauli, 13 – também descendente de bolivianos – a organizar as atividades com elas e pediram o apoio de duas professoras, tanto para negociar com a direção da escola um espaço para as aulas e sua divulgação, quanto para planejar os encontros. Foi um sucesso! Ao todo, 70 estudantes se interessaram, mais do que o dobro das 30 vagas disponibilizadas.

"De[...]ês para planejar a primeira aula. Como estava chegando perto da Páscoa, pesquisamos os símbolos do feriado na Bolívia, suas semelhanças e diferenças.

ficou muito nervosa antes dessa primeira aula. "A gente pensou: como é que a gente vai dar aula? Mas começamos a falar, a professora ajudou e logo nos acostumamos", diz.

#Criativos2017 Sí, yo te entiendo (São Paulo - SP)

Ela explica que o nome do projeto, *Sí, yo te entiendo!*, foi uma maneira de mostrar que as garotas entendem o sofrimento dos colegas, porque já viveram o que eles estão passando. E também uma forma de aproximação e de aprendizado dos idiomas espanhol e português, facilitando a comunicação e o relacionamento entre os estudantes.

Durante o ano de 2017, as aulas ocorreram uma vez por semana, no período do contraturno, e envolviam jogos, brincadeiras, produções audiovisuais e músicas, buscando sempre a divulgação da cultura boliviana com o objetivo de estreitar os laços com a cultura brasileira. Algumas aulas também são feitas fora da escola, como aconteceu na visita à Feira Kantuta, uma tradicional feira boliviana que ocorre aos domingos no bairro do Canindé, na zona norte de São Paulo. Nesse dia, os estudantes puderam conhecer diferentes expressões culturais e pratos da culinária da Bolívia.

AUTOESTIMA E APRENDIZAGEM

As atividades idealizadas pelas estudantes têm contribuído para elevar a autoestima não só delas e dos amigos que as ajudam, como também de todos os colegas descendentes de bolivianos, pois promovem a valorização da cultura do país e o resgate da identidade dos alunos

Se você acreditar

tomar providências. Isso é maravilhoso, por que estamos o tempo todo lidando com situações difíceis e não necessariamente assumimos responsabilidade por aquilo", ressalta Jéssica Silva Salomão, a professora que auxiliou as meninas no projeto.

Para a educadora, a iniciativa foi estruturante no processo de aprendizagem das estudantes. "No início, elas imaginavam que o fato de saber falar espanhol era o suficiente, que as ideias surgiriam e as coisas aconteceriam de maneira fluida e natural. Mas depois elas perceberam que saber é diferente de ensinar, e que ensinar exige pesquisa, organização, preparo, utilização de diferentes linguagens e observação da resposta dos alunos", explica. "Foi um mundo novo que descobriram."

O grupo "Sí, yo te entiendo!" se reuniu com outros estudantes premiados no Desafio Criativos da Escola entre os dias 2 e 5 dezembro de 2017, no Rio de Janeiro (Divulgação/Criativos da Escola)

O projeto foi transformador para as alunas. "Aprendemos muita coisa. Eu era muito tímida, nem falava. Eu tinha vergonha até de falar com a professora e hoje sou capaz de dar aulas", diz Mariana. E o faz bem! Prova disso é que os alunos que participaram das aulas já manifestaram o desejo que as atividades continuem neste ano. Também já começaram a

“Esse projeto tem potencial de provocar a mudança nas bases da educação: quando tivemos oportunidade de aprender com elas e ensinar ao mesmo tempo estávamos criando algo novo, algo que quebra barreiras, transpõe limites, iguala pessoas”, diz Jessica. Era isso que Thais, Mariana e Jaqueline queriam: mais igualdade e menos preconceito. Conseguiram.

O projeto Sí, yo te entiendo! *foi premiado no Desafio Criativos da Escola 2017. Programa do Alana, o Criativos da Escola encoraja crianças e jovens a transformarem suas realidades, reconhecendo-os como protagonistas de suas próprias histórias de mudança. A iniciativa faz parte do Design for Change, movimento global que surgiu na Índia e está presente em 65 países, inspirando mais de 2,2 milhões de crianças e jovens ao redor do mundo.*

Publicado em 19/01/2018

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

QUER MAIS?